



A RELAÇÃO CAUSAL ENTRE FATORES LABORAIS E O ADOECIMENTO PSÍQUICO

SILVA, Ana Maria dos Santos¹; CARDOSO, Maria Caroline Mattos¹; ROCHA, Maria Laura Marques¹; CÂMARA, Mariana¹; PEREIRA, Vitoria Torres Gusmão; CARDOSO, Anamaria de Souza².

¹Centro Universitário FIPMoc (UniFIPMoc); discente de Psicologia;

²Centro Universitário FIPMoc (UniFIPMoc); docente de Psicologia.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde Mental; Meio de Trabalho; Estresse.

Resultados: O filme clássico de Charles Chaplin “Tempos Modernos” (1936) faz uma crítica ao sistema fordista, fazendo uma caricatura da relação nociva com o trabalho na realidade industrial. Desde a implantação do modelo taylorista-fordista em larga escala podemos notar a grande mudança em como o homem trata o trabalho e sua necessidade, tornando cada vez mais o trabalho um aspecto de valor no qual o ser humano é avaliado a partir disso. No séc. XVIII as pessoas que não trabalhavam e não geravam algum lucro para a sociedade eram considerados inválidos e viviam à margem da sociedade. Marx acreditava que o trabalho é imposto ao homem como uma condição para sua humanização. “Na concepção de Marx (1983), o trabalho se apresenta como condição básica para a emancipação humana e como atividade fundamental e responsável pelo processo de hominização”.

Em 2008, mais de 50 anos depois da obra de Chaplin, um documento foi elaborado pelo Conselho Federal de Psicologia (CFP), através do Centro de Referência Técnica em Psicologia e Políticas Públicas, para evidenciar que a relação do o trabalho com o adoecimento psíquico pode aparecer em qualquer área de atuação do psicólogo, seja ela a clínica, organizacional ou hospitalar. (SOUZA, 2013).

O adoecimento relacionado ao trabalho o fenômeno pode acontecer a partir de diversos fatores que podem ser, por exemplo, a exposição de um agente tóxico em específico, hierarquias no trabalho, divisão de tarefas ou até mesmo a subjetividade institucional do ambiente laboral. É importante salientar também que esse é um processo multifatorial e a subjetividade do indivíduo vai interferir. (SOUZA, 2013).

Apesar da multifatorialidade do sofrimento psíquico, é necessário que se responsabilize adequadamente o ambiente empregador. Como são discutidas por Melo e Caldas (2019), as configurações do contexto laboral repercutem no adoecimento dos trabalhadores e manter uma realidade de bem estar é papel daquele que emprega. Os principais fatores citados na discussão são aqueles que englobam o ambiente físico, como mobiliário e iluminação. Além disso, os aspectos de “distribuição e ao valor social de cada atividade, a carga de trabalho, o ritmo e o tempo de jornada,” também são de imensa importância.

Objetivo Geral: Analisar a relação causal entre fatores laborais tóxicos e o adoecimento psíquico dos trabalhadores.

Metodologia: Foi usado o método de pesquisa qualitativa descritiva. Para seleção dos artigos foi utilizado o Google Acadêmico com os descritores de adoecimento psíquico no trabalho, fordismo, saúde mental do trabalhador, fatores laborais e adoecimentos psíquicos.

Resultados: No contexto histórico descrito anteriormente foi possível analisar a relação entre trabalho e adoecimento psíquico, esta correlação vem sendo descrita muito antes dos dias atuais, o fordismo como linha de montagem já chamava atenção para suas possíveis consequências a longo prazo. Marx acreditava que quando o homem é avaliado a partir do que produz, seu adoecimento mental é inevitável. Sabe-se que o adoecimento mental é multifatorial e não pode ser atribuído exclusivamente ao ambiente laboral. Porém é importante reconhecer os gatilhos e fatores tóxicos do trabalho que são protagonistas na causa do sofrimento. Percebe-se que a cultura capitalista de valorização do trabalhador pelo lucro, é nociva a saúde mental do mesmo.

Diante da análise dos artigos conclui-se que é necessário que o meio laboral proporcione o acompanhamento psicológico dos trabalhadores através de uma anamnese. Essa deve considerar os diversos fatores que possam influenciar no adoecimento. A partir disso, é de responsabilidade da área organizacional identificar os agentes laborais tóxicos que podem influir no sofrimento dos empregados.

Desse modo, entender a relação causal entre o trabalho e o adoecimento psíquico é importante para um diagnóstico e tratamento correto do trabalhador, além de possibilitar o acesso a direitos trabalhistas garantidos por lei. (JACQUES, 2007).

Conclusão Diante a realidade crescente do estresse entre trabalhadores percebe-se necessária a análise da realidade laboral com intuito de amparar legal e emocionalmente aqueles que sofrem. Ademais, o presente estudo corrobora com o debate em relação às possíveis intervenções da problemática. Aponta-se, a importância da valorização do profissional psicólogo nas áreas organizacionais com fim de identificar fatores nocivos aos que trabalham e sugerir mudanças que contribuam com o bem estar psicológico do meio laboral.